



## O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SARAMPO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE 2018 A 2023

AUTORES

Tiago de Jesus Basilio<sup>1</sup>, Patricia Meneses Portela<sup>1</sup>, Renato Alves Caniçali<sup>2</sup>; Karoline Carvalho Sigler<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde <sup>2</sup> Superintendência Regional de Saúde de Vitória

#### INTRODUÇÃO

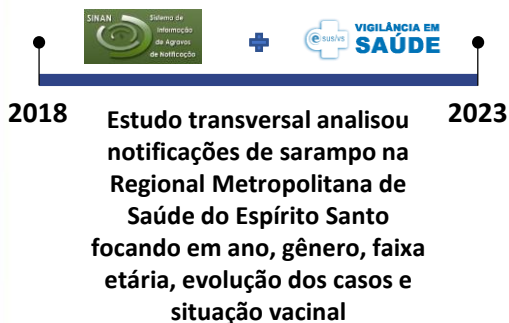
O sarampo, uma doença imunoprevenível, causou 110 mil mortes em 2017, principalmente entre crianças menores de 5 anos. No Brasil, o vírus voltou em 2018, resultando na perda da classificação de "país livre do sarampo" e em novos surtos.

#### OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico dos casos na Regional Metropolitana de Saúde do Espírito Santo entre 2018 e 2023.

#### MATERIAL E MÉTODO

Figura 1 – Desenho metodológico do resumo.



#### RESULTADOS

Ao todo, foram registradas 404 notificações de sarampo no período, tendo os últimos casos confirmados ocorridos no ano de 2019, com 3 casos, dos quais 2 evoluíram para cura e um não teve o campo de evolução preenchido.

Figura 2 – Distribuição por gênero, faixa etária e situação vacinal das notificações na regional metropolitana de saúde do Espírito Santo no período de 2018 a 2023.

#### Distribuição por gênero

- Masculino: 51,24% (207)
- Feminino: 48,76% (197)

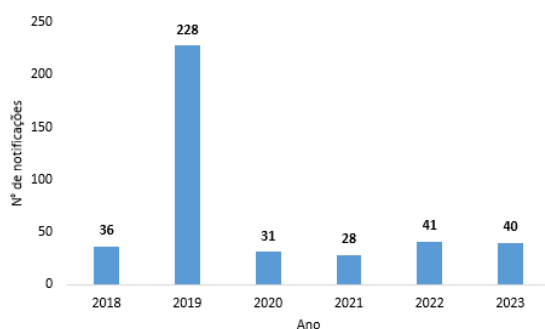
#### Faixa etária

- 1 a 4 anos: 31,18% (126)
- ≤ 12 meses: 19,55% (79)

#### Situação vacinal

- ≤ 1 imunizante: 62,87% (254)
- Não imunizados: 31,19% (126)
- Em branco: 5,94% (24)

Figura 3 - Notificações de sarampo por ano da notificação na regional metropolitana de saúde do Espírito Santo no período de 2018 a 2023.



#### DISCUSSÃO

Seguindo a mesma tendência de todo o Brasil, a região metropolitana de saúde registrou seu maior número de casos notificados de sarampo no ano de 2019 (Figura 3). O sarampo afeta ambos os sexos, igualmente, tendo em vista a pouca diferença encontrada entre os gêneros (Figura 2). Entre os mais acometidos, as aglomerações em ambientes escolares, acompanhados de baixas coberturas vacinais, são fatores que favorecem o surgimento de surtos.

#### CONCLUSÃO

A vigilância dos casos suspeitos notificados e o bloqueio oportuno dos contatos, somados a uma elevada taxa de cobertura vacinal, são passos essenciais para a retomada da certificação de eliminação da doença no país.

#### PALAVRAS CHAVE

Sarampo; Epidemiologia; Notificações; Cobertura Vacinal; Região Metropolitana do Espírito Santo.

#### REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 1 [recurso eletrônico]. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.